LITOPENAEUS VANNAMEI: A INTRODUÇÃO DA ESPÉCIE NO BRASIL

Deyselana Lima Da Costa[1]; Hayanna Lucy Barbosa Barros[2]; Laís Guimarães De Freitas[3]; Isadora Silva Correa Reis[4]; Fernanda De Sousa Gomes[5]; Bruno Pereira Masi[6]

[1]Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia. deyselanabio@gmail.com

[2]Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia. hayannabarros14@gmail.com

[3]Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia laiguifreitas@gmail.com

[4]Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia reisisadora15@gmail.com

[5]Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia fefegomes@gmail.com

[6]Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais. Universidade Federal Rural da Amazônia bruno.masi@ufra.edu.br

RESUMO

O camarão *Litopenaeus vannamei* é uma espécie invasora cultivada em larga escala. Sua adaptabilidade e resistência a doenças o tornam uma atividade econômica importante. Contudo, sua introdução na biota aquática brasileira oferece riscos de alterar a estrutura dos ecossistemas aquáticos. Desta forma, compreender os impactos nos ecossistemas causados pela introdução do *L. vannamei* no Brasil é crucial para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais. O objetivo visa avaliar os impactos da invasão do *L. vannamei* em ecossistemas aquáticos, mapeando sua ocorrência nos estados e municípios brasileiros e analisar a influência dos padrões de distribuição. Foram utilizadas ferramentas como o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES para realizar um levantamento bibliográfico. Além disso, foram obtidos dados de sensoriamento remoto do site do IBGE e coordenadas geográficas de cinco artigos para elaborar um mapa da distribuição da espécie no software Qgis. No Espírito Santo, a presença da espécie está concentrada em Itapemirim, Iconha e Viana. No Pará, concentra-se em Curuça, Soure e Bragança, enquanto no Rio de Janeiro e no Maranhão está localizada na Região Norte e no Litoral Ocidental, respectivamente. Santa Catarina apresenta ocorrência nos municípios de Penha, Florianópolis e Imbituba. No Rio Grande do Norte, as áreas de maior presença

são Ceará-Mirim, Extremoz e Mossoró. A invasão da espécie no litoral brasileiro resulta em competição por recursos e habitat, além de representar uma ameaça à contaminação de espécies nativas por meio da dispersão de vírus e patógenos, podendo ocorrer por efluentes de viveiros, escapes e água de lastro de navios. A distribuição da espécie é influenciada por fatores oceanográficos, climáticos e antropogênicos. O *Litopenaeus vannamei* foi introduzido com sucesso no Brasil devido à sua adaptabilidade e alta taxa de reprodução, concentrando-se em vários municípios. No entanto, sua expansão tem levado à invasão de ecossistemas costeiros.

Palavras-chave: Amazônia. Espécie invasora. Ecossistema

Referências Bibliográficas

BARBIERI, Edison et al. The exotic species Litopenaeus vannamei (Boone, 1931) occurrence in Cananeia, Iguape and Ilha Comprida lagoon estuary complex. Boletim do Instituto de Pesca, v. 42, n. 2, p. 479-485, 2016

BERGEY, E. A. How protective are refuges? Quantifying algal protection in rock crevices. Freshwater Biology, v. 50, n. 7, p. 1163-1177, 2005.

CAMARGO, Tavani Rocha et al. Sperm ultrastructure of shrimps from the family Penaeidae (Crustacea: Dendrobranchiata) in a phylogenetic context. Arthropod structure.

INVASORAS, Espécies Exóticas. Informe sobre as Espécies Exóticas Invasoras Marinhas no Brasil.

KIR, Mehmet et al. Thermal acclimaton capacity and standard metabolism of the Pacific white shrimp Litopenaeus vannamei (Boone, 1931) at different temperature and salinity combinations. Journal of Thermal Biology, v. 112, p. 103429, 2023.

TAVARES, Marcos; MENDONÇA JR, Joel Braga. Introdução de crustáceos decápodes exóticos no Brasil: uma roleta ecológica. Água de lastro e bioinvasão. Interciência, Rio de Janeiro, p. 59-76, 2004.